

## **METODOLOGIAS DE ENSINO E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERSPECTIVAS E REALIDADE**

**ARAUJO, Lauane Talyne Gomes<sup>1</sup>; FERREIRA, Rosiane Veras<sup>2</sup>; MOURA, Maria Iracema Barbosa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Biologia- UFDpar; email:rosivefe@gmail.com

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Biologia- UFDpar; email:lauanearj@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente, UFDpar; email: iracemabio2007@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de ciências; Estágio Supervisionado; metodologias de ensino

### **1. Introdução e Justificativa**

O estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, proporcionando a estes o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de funções relacionadas ao exercício da docência, criando condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em seus futuros espaços de trabalho (TARDIF, 2014)

Despertar nos discentes o interesse pela ciência é um desafio para os professores, especialmente àqueles que estão vivenciando a formação inicial, portanto, faz-se necessário conhecer e aplicar metodologias que favoreçam o interesse e compreensão do sujeito.

As metodologias de ensino podem ser compreendidas como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino” Nérice (1978). As técnicas de ensino são capazes de dinamizar a aprendizagem dos alunos no sentido de torná-la mais significativas, sendo algumas delas jogos, oficinas, aulas expositivas e práticas.

Nesse sentido, as metodologias apresentam-se como ferramentas facilitadoras, que devem ser consideradas como meio e não como um fim, além de servirem como táticas avaliativas para auxiliar o aluno no entendimento do conteúdo e integrar saberes.

### **2. Objetivos**

Diante do exposto, objetivou-se analisar as metodologias descritas nos diários de bordo ao longo do desenvolvimento do estágio supervisionado.

### **3. Metodologia**

A natureza deste trabalho é qualitativa descritiva, visando trazer à luz as metodologias desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado. A pesquisa foi realizada com seis alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade pública do Piauí, os dados foram coletados a partir dos diários de bordo.

Para a leitura do corpus de dados, adotamos a Análise Textual (Moraes, 2003), segundo o autor, a análise concretiza-se a partir de um conjunto de documentos, representando as informações da pesquisa. Desse modo, nos valem de resultados válidos e confiáveis, a partir dos diários elaborados pelos sujeitos.

### **4. Resultados e discussões**

Com a conseqüente análise dos dados, obtivemos um panorama que nos permitiu analisar as metodologias utilizadas. Percebemos que a metodologia empregada por todos os estagiários foi a aula expositiva e dialogada. Esta metodologia é significativa no momento de expor o conteúdo, podendo ser inseridas outras metodologias para auxiliar na construção do conhecimento, como posto por Libâneo (1998) assegurar que as aulas expositivas não devem ser descartadas e que devem contar com a colaboração de outras técnicas didáticas.

As aulas práticas também se destacaram, sendo esta metodologia bastante relevante no âmbito das ciências e biologia, proporcionando maior compreensão de alguns conceitos, como o de célula. Consideramos que essa metodologia promova o entendimento dos educandos em sua aprendizagem, sendo alternativas de suma importância para assimilação dos conteúdos (GONZAGA et al., 2012).

No entanto, o vídeo e a paródia foram as metodologias menos empregadas, sugerindo que ainda há uma grande dificuldade no emprego dessas estratégias.

### **5. Considerações finais**

Neste viés, esta pesquisa aponta que as metodologias com ênfase no ensino tradicional são evidentes nas práticas desenvolvidas pelos estagiários em escolas de educação básica e que é urgente pensarmos em ferramentas metodológicas ativas

que possam provocar a motivação e formação de um sujeito crítico e capaz de tomada de decisão.

## **6. Referências**

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

NÉRICE, I. G., 1915- **Metodologia do ensino: uma introdução**. 3ª ed. -São Paulo: Atlas, 1989.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 16ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 1998, p.161.

GONZAGA, Patrícia da Cunha; SANTOS, Conceição de Maria Ribeiro; SOUSA, Francisca Maria da Cunha; COSTA, Maria Lemos. A Prática de Ensino de Biologia em Escolas Públicas: Perspectivas na Visão de Alunos e Professores. **XVI ENDIPE – UNICAMP – Campinas – 2012**, 10 p.